

Por Rita Azevedo

Expectativa agora é pela regulamentação de ofertas públicas envolvendo papéis, que são semelhantes aos títulos de catástrofe (“cat bonds”, na sigla em inglês) negociados no exterior

A criação no país de um mercado de letras de risco de seguro (LRS), comparável aos títulos de catástrofe (“cat bonds”, na sigla em inglês) negociados no exterior, ganhou um novo capítulo nesta semana com a emissão da Andrina, subsidiária do IRB (Re). Além de novas operações, o mercado aguarda agora a regulamentação de ofertas públicas envolvendo esses papéis.

A emissão do IRB (Re) movimentou R\$ 33,7 milhões, com vencimento em 17 meses e taxa equivalente a CDI mais 2,5%. “A taxa um pouco mais alta e o volume mais restrito são explicados pelo ineditismo da operação”, diz Fausto Moraes, superintendente de produtos estruturados do Itaú BBA, que atuou na emissão.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 30.05.2025